

SISTEMA PARA GESTÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS EM ESTÁGIO PROBATÓRIO

Sérgio Pizzigatti Diniz de Almeida¹, José Benedito Leandro²

¹Discente do curso de ADS, Fatec Botucatu e departamento de TI da PMB, e-mail:

spizzigatti@gmail.com

²Docente na Faculdade de Tecnologia de Botucatu, e-mail: jose.leandro@fatec.sp.gov.br

RESUMO

Após a nomeação em um concurso público, o servidor deve cumprir um período de três anos de estágio probatório, antes da efetivação, propriamente dita, no cargo. Durante este período, os chefes imediatos realizam avaliações em momentos distintos, observando e pontuando de acordo com os critérios previamente estabelecidos. Esse processo, dependendo do tamanho da instituição e do número de ingressantes, gera para o Recursos Humanos (RH) uma necessidade complexa para sistematizar adequadamente a avaliação dos novos servidores. O objetivo deste trabalho foi desenvolver um aplicativo *web* que permitisse o preenchimento online das avaliações pelos chefes imediatos e a gestão de todos os servidores em estágio probatório pelo setor competente do Departamento de Recursos Humanos. A linguagem PHP foi escolhida para implementar o *back-end* (regras de negócio, interação com o banco de dados, servidor web entre outros). Foram utilizados para o *front-end*, a Linguagem de Marcação de Hipertexto, HTML, para a estruturação das páginas, CSS, para o estilo visual e a linguagem *JavaScript* para proporcionar interatividade e dinamismo à aplicação.

Palavras-chave: Gestão. Estágio probatório. PHP. Recursos humanos.

1 INTRODUÇÃO

A Constituição Brasileira (Brasil, 1988) em seu artigo 41, estabelece que o servidor público efetivo, é aquele que foi aprovado em concurso público e também o qual adquiriu a estabilidade após cumprir, com êxito, o período de avaliação dos três primeiros anos de efetivo exercício, denominado Estágio Probatório. Durante este período, o servidor público é avaliado para confirmação de suas capacidades e aptidões para o cargo, em que foi nomeado. Os critérios da avaliação são organizados pelas próprias instituições públicas, mas, em geral, resumem-se a seis grandes temas: disciplina, assiduidade, eficiência, responsabilidade, ética e iniciativa.

Para cumprir com a lei, o setor de recursos humanos (RH) deve realizar o seguimento de todos os servidores da organização. Mesmo que haja uma abrangência de requisitos a serem avaliados e falta de preparo dos avaliadores, o desempenho do servidor em estágio probatório deve ser verificado de maneira a trazer uma clareza da possibilidade ou não da efetivação e estabilidade no cargo (Nachtigall; Cánepa, 2020).

Na prefeitura de Botucatu, a Lei Complementar nº 911, de 13 de dezembro de 2011, (Botucatu, 2011) juntamente com o Decreto nº 11.471 de 26 de setembro de 2018,

(Botucatu, 2018) definiram e sistematizaram a metodologia de avaliação e seguimento dos servidores em estágio probatório.

A legislação municipal estabeleceu a “Avaliação Especial de Desempenho”, constituída por um conjunto de ações planejadas e coordenadas, com vistas ao acompanhamento contínuo do desempenho do servidor em estágio probatório, verificando sua aptidão e capacidade para o exercício das atribuições inerentes ao cargo. Na prefeitura de Botucatu, os critérios de avaliação se resumem em quatro avaliações realizadas pelos chefes imediatos em momentos distintos do estágio probatório e baseados nos seis tópicos apresentados acima.

No final de 2018, o Departamento de Tecnologia da Informação foi procurado para desenvolver uma aplicação *web* que proporcionasse um ambiente seguro e intuitivo para a gestão dos servidores em estágio probatório da prefeitura e com um portal exclusivo para que cada chefe imediato pudesse logar e fazer as avaliações dos seus subordinados.

A ideia da criação do novo aplicativo era dar mais transparência, dinamismo e eficiência aos procedimentos das avaliações e segmentos, uma vez que, o modo utilizado até aquele momento estava se tornando obsoleto e apresentando várias falhas e problemas quanto à organização das avaliações recebidas e o acompanhamento dos servidores (Polo Júnior; Mota, 2022).

Diante das necessidades apresentadas, os objetivos deste trabalho foram: sistematizar os critérios de avaliação, previstos em lei e desenvolver um sistema computacional, *web based*, para facilitar a administração de todos os servidores em estágio probatório e as suas avaliações pelos chefes imediatos.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Para o desenvolvimento do projeto “Gestão de Estágio Probatório”, foi utilizada a linguagem PHP (*Hypertext Preprocessor*) no *back-end*. O PHP é uma linguagem de programação interpretada (*scripting language*), de código aberto, e amplamente utilizada para o desenvolvimento de *sites* e aplicações *web*. Além de ser de fácil aprendizagem, possui integração nativa com o HTML e com diversos Bancos de Dados. No presente projeto, o PHP foi fundamental para a construção de todas as lógicas das regras de negócios necessárias para a aplicação funcionar conforme esperado, bem como para a conexão e manipulação de dados no banco de dados *MySQL* (Lima; Leandro, 2023).

No *front-end*, foram utilizados o HTML (*Hypertext Markup Language*), e o CSS (*Cascading Style Sheet*) para estruturação e estilização dos layouts das páginas *web*, em conjunto com o *Framework* W3.CSS. Este último, é um *framework* de CSS, gratuito e responsivo, desenvolvido pela *W3Schools*, (site educacional voltado para o aprendizado de tecnologias *web*), além disso, ele não requer o uso de bibliotecas com o *jQuery* ou outras ferramentas *JavaScript*; sendo um *framework* rápido, leve e de fácil aprendizagem (W3 schools, 2024).

A linguagem *JavaScript* foi empregada para conferir dinamismo e interatividade às páginas. Associada a ela, também utilizou-se recursos de AJAX (*Asynchronous JavaScript and XML*), possibilitando a atualização parcial de elementos da página, evitando, dessa maneira o recarregamento total, dando assim uma experiência mais fluida ao usuário.

O banco de dados empregado no projeto foi o *MySQL* que é um Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados Relacional de código aberto. No projeto, o *MySQL* é um elemento essencial para o funcionamento da aplicação. Lá estão armazenadas todas as informações dos servidores que estão ou que já cumpriram o seu período de estágio probatório, além de todas as respostas das avaliações, possibilitando consultar e manipular as informações por meio da integração com o PHP com comandos SQL.

Para a implementação do projeto, foi escolhido o editor de texto *NotePad++* que é gratuito e de código aberto com várias funcionalidades para edição de textos. É simples e leve, amplamente utilizado por programadores para edição de códigos. Possui inclusive a funcionalidade de realce de sintaxe para diversas linguagens de programação. E por fim, foi utilizado o *WAMP Server* que nada mais é do que um pacote de *software* de servidor *web* para o *Windows*, (integra o Apache, o *MySQL* e o PHP). Assim que é inicializado, um ambiente de desenvolvimento *web* é estabelecido, permitindo ao desenvolvedor criar e testar as aplicações localmente, sem a necessidade de hospedagem.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O sistema de Gestão de Estágio Probatório desenvolvido possui a seguinte página de autenticação do usuário mostrada na Figura 1. Nesta página, independentemente de ser um chefe imediato ou um administrador do sistema que está se autenticando, a aplicação faz a distinção, cada um deles é levado a uma determinada página.

Figura 1 - Página de autenticação do usuário no Sistema de Gestão

A Figura 2, demonstra a próxima tela que é apresentada, logo após o chefe imediato acessar o sistema.

Figura 2 - Página administrativa da chefia imediata

INSTRUÇÕES BÁSICAS PARA A AVALIAÇÃO:

1. Para iniciar a avaliação, basta clicar no(s) botão(ões) "AVALIAR" disponibilizado(s) abaixo;
2. Iniciado a avaliação, você terá que:
 - 2.1. Responder todos os itens e fundamentações, caso contrário o sistema não deixará você gravar a avaliação.
 - 2.2. Não é possível salvar parcialmente o questionário, portanto uma vez iniciado, vá até o fim para poder salvá-lo e não correr o risco de perder as suas respostas.
3. O Sistema conta com a funcionalidade de "timeout" de sessão, ou seja, se o usuário ficar um tempo em inatividade o sistema irá finalizar automaticamente sua sessão e o usuário perderá tudo o que digitou na avaliação.

SUGESTÃO: Para evitar que você perca o seu trabalho, faça a avaliação escrevendo as suas respostas num editor de texto e depois de pronto entre no sistema para "colar" suas respostas no formulário da avaliação.

RI	Nome	Cargo	Local	1ª. Avaliação - 180 dias -	Ação	2ª. Avaliação - 360 dias -	Ação	3ª. Avaliação - 600 dias -	Ação	4ª. Avaliação - 900 dias -	Ação
1000	SERVIDOR PUBLICO A	ANALISTA DE TI	DIVISAO DE TI			30/08/2024 à 26/02/2025	IMPRIMIR	26/02/2025 à 24/10/2025	AVALIAR		
1002	SERVIDOR PUBLICO D	PROGRAMADOR	DIVISAO DE TI	05/05/2025 à 31/10/2025	AVALIAR						

Esta página é composta pela barra de menu horizontal (na cor preta), com apenas o botão “Sair”; orientações para o usuário de como proceder nas avaliações e uma tabela contendo informações sobre os servidores que são subordinados ao chefe imediato logado.

Continuando na Figura 2, é possível verificar que o chefe possui dois servidores em estágio probatório, sendo um na terceira avaliação e o outro na primeira. O botão “AVALIAR” disponível significa que o referido período venceu e agora a avaliação está habilitada para a chefia. O botão “IMPRIMIR” que aparece para o servidor A (segunda avaliação - 360 dias) indica que a avaliação foi feita e está disponível apenas para impressão.

Ao clicar em um dos botões “AVALIAR” disponível, a abertura da página será do servidor a ser avaliado, na Figura 3, está o exemplo da página carregada, pronta para o chefe imediato iniciar a avaliação.

Figura 3 - Formulário de avaliação

3a. Avaliação Especial de Desempenho

RI 1000	Servidor SERVIDOR PUBLICO A
Nomeação 04/03/2024	Cargo ANALISTA DE TI
Chefia Imediata CHEFIA 1	Local de Trabalho DIVISAO DE TI
Período 27/02/2025 à 24/10/2025	Afastamento no período -

INSTRUÇÕES BÁSICAS DE PREENCHIMENTO

(CONSULTAR O DECRETO Nº 11.471 PARA OUTRAS DÚVIDAS)

1. Leia com atenção as descrições dos fatores/itens contidos neste formulário.
2. Seja o mais objetivo e imparcial possível em suas escolhas.
3. Não rasure o formulário evitando, assim, dupla interpretação, o que poderá anular esta avaliação.
4. Não deixe nenhum fator/ítem sem avaliação. Confira bem o preenchimento.
5. Indique apenas uma alternativa para cada ítem avaliado e fundamente a alternativa escolhida.

Alternativa (a) = 5 pontos Alternativa (b) = 4 pontos Alternativa (c) = 2 pontos Alternativa (d) = 1 ponto

1. DISCIPLINA - Considere a compreensão e acatamento das orientações, instruções, ordens superiores, críticas e cumprimento de leis, regulamentos e ordens de serviços.

1.1. Normas, regulamentos e ordens de serviço.

☐ a) Cumpre, é atento e se mantém atualizado sobre leis, regras, normas, regulamentos e ordens de serviço da instituição.

☐ b) Cumpre leis, regras, normas, regulamentos e ordens de serviço.

☐ c) Resiste em cumprir leis, regras, normas, regulamentos e ordens de serviço, precisando ser lembrado das mesmas, pela chefia.

☐ d) Não segue leis, regras, normas, regulamentos e ordens de serviço.

Fundamente sua resposta:

A página demonstrada pela Figura 3, contém o formulário de avaliação. Os primeiros campos relacionados ao cadastro do servidor são preenchidos automaticamente, com informações vindas do banco de dados. Já os campos relacionados à avaliação, ficam disponíveis para serem preenchidos pelo chefe avaliador. Ao todo são 20 questões de múltipla escolha e para cada questão há também um espaço para justificar a alternativa escolhida. Todos são de preenchimento obrigatório.

Realizada a avaliação, as informações e a nota obtida ficam disponíveis para os administradores iniciarem os próximos passos do processo de acompanhamento do servidor avaliado.

A Figura 4, mostra a página de administração de todos os servidores em estágio probatório da instituição. Esta página é apresentada somente para usuários com perfil de administrador, ela é carregada logo após a autenticação na página de *login* (Figura 1).

Figura 4 - Painel Administrativo

Departamento de Gestão de Pessoas Sistema de Avaliação de Estágio											
Cadastro - Chefia Cadastro - Func. Estágio Probatório Configurações Avançadas Troca de Senha Sair											
Funcionários em Estágio Probatório (4)											
RI	Nome	Cargo	Secretaria	Local	Chefia	Admissão	180	360	600	960	1095
1000	SERVIDOR PÚBLICO A	ANALISTA DE TI	SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO	DIVISÃO DE TI	CHEFIA 1	04/03/2024	30/08/2024 FEITO afast.: 0 Nota: 99	26/02/2025 FUNC.AVALIADO afast.: 0 Nota: 99	24/10/2025 AVALIAR afast.: 0 Nota: 99	19/10/2026 NÃO ATINGIDO afast.: 0 Nota: 99	03/03/2027 - afast.: 0
1001	SERVIDOR PÚBLICO B	PROFESSOR DE ENSINO INFANTIL	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	ESCOLA MUNICIPAL	CHEFIA 2	08/09/2025	06/03/2026 - afast.: 0 Nota: 99	17/09/2026 - afast.: 15 Nota: 99	18/05/2027 - afast.: 3 Nota: 99	12/05/2028 - afast.: 0 Nota: 99	24/10/2028 - afast.: 30
1002	SERVIDOR PÚBLICO C	JARDINEIRO	SECRETARIA DE ZELADORIA	DIVISÃO DE JARDINAGEM	CHEFIA 3	01/07/2024	31/12/2024 RECEB.COMISSÃO afast.: 4 Nota: 99	29/07/2025 AVAL.RECEBIDA afast.: 30 Nota: 98	01/04/2026 NÃO ATINGIDO afast.: 6 Nota: 99	06/04/2027 NÃO ATINGIDO afast.: 10 Nota: 99	28/08/2027 - afast.: 9
1003	SERVIDOR PÚBLICO D	PROGRAMADOR	SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO	DIVISÃO DE TI	CHEFIA 1	05/05/2025	31/10/2025 AVALIAR afast.: 0 Nota: 99	29/04/2026 NÃO ATINGIDO afast.: 0 Nota: 99	25/12/2026 NÃO ATINGIDO afast.: 0 Nota: 99	20/12/2027 NÃO ATINGIDO afast.: 0 Nota: 99	03/05/2028 - afast.: 0

Este painel administrativo é o coração do sistema. A partir desta página é possível fazer de forma completa a administração de todos os servidores em estágio probatório.

Iniciando pelo menu horizontal, os administradores viabilizam a gestão dos chefes imediatos, (Cadastro - Chefia). Portanto fazem, desde cadastro, edição, inativação e consulta. Também é possível inserir novos servidores em estágio probatório, (Cadastro - Func. Estágio Probatório), e fazer o gerenciamento de novos usuários administradores, (Configurações Avançadas), além da “Troca de Senha” e “Sair” do sistema.

Assim que é cadastrado um novo servidor para iniciar o estágio probatório, os seus dados são armazenados no banco de dados e também já aparecem no quadro dos “Funcionários em Estágio Probatório”. Na Figura 4, acima, é possível verificar que há 4 servidores cadastrados e nas mais diferentes fases do estágio probatório.

Quando um novo servidor é inserido, o sistema já calcula os momentos das avaliações baseadas nos períodos de 180, 360, 600 e 960 dias. Esse cálculo é realizado tomando como base a data de admissão. Essas datas só são postergadas, em caso de afastamento médico durante os períodos.

Clicando no ícone azul (desenho de um “olho”) disposto no lado direito de cada linha da tabela Funcionários em Estágio Probatório é aberta a página de manutenção do referido servidor, Figura 5.

Nesta página, é possível fazer toda a manutenção, ajustes e seguimentos relacionados ao servidor em específico. A página contém um menu sanfona (*accordion*), onde é possível fazer vários ajustes, como trocar de chefe imediato, em caso de transferência de local de trabalho (Chefia), atualização de afastamento por licença médica

(Afastamento), entre outros. A Figura 5, mostra que a opção Chefia foi clicada para habilitar a troca do chefe imediato do servidor.

Figura 5 - Página de administração do servidor em estágio probatório

A interface apresenta uma barra de navegação superior com links: Cadastro - Chefia, Cadastro - Func. Estágio Probatório, Configurações Avançadas, Troca de Senha e Sair. O título principal é 'Edição de Dados - Funcionário em Estágio Probatório'. Abaixo, há campos para: RI (1002), Nome (SERVIDOR PUBLICO C), Cargo (JARDINEIRO), Local (DIVISAO DE JARDINAGEM), Secretária (SECRETARIA DE ZELADORIA), Admissão (01/07/2024) e uma aba 'EM ESTÁGIO PROBATÓRIO'. Abaixo desses campos, há uma seção 'Chefia' com um campo para selecionar o chefe (CHEFIA 3) e botões 'Editar?', 'SIM' (ativo) e 'NÃO'. Abaixo disso, há uma seção 'Afastamentos' com botões '+', 'Status' com botões '+', 'Histórico - Local de Trabalho' com botões '+', e 'Observação' com botões '+'. No final, há botões 'Confirmar (?)' e 'Sair'.

Figura 6 - Mostra o menu sanfona clicado na opção “Status”

A interface apresenta a mesma barra de navegação superior. O título principal é 'Status'. Abaixo, há uma seção 'Monitoramento' com um campo para selecionar o status (1005 dias) e botões 'Editar?', 'SIM' (ativo) e 'NÃO'. Abaixo disso, há uma seção 'Status' com um campo para selecionar o status (1005 dias) e botões 'Editar?', 'SIM' (ativo) e 'NÃO'. Abaixo disso, há uma seção 'Status' com um campo para selecionar o status (1005 dias) e botões 'Editar?', 'SIM' (ativo) e 'NÃO'. No final, há botões 'Confirmar (?)' e 'Sair'.

Esta opção é a mais importante para o acompanhamento dos servidores em estágio probatório. É neste ambiente que o administrador do sistema estabelece o status de cada um dos quatro períodos de avaliação do servidor. Por exemplo, para habilitar o botão “AVALIAR” na tela da chefia, (Figura 2), o administrador deve colocar na tela mostrado pela Figura 6, o status: “2) Realizar a avaliação” no período apropriado. Para a chefia ter o botão “IMPRIMIR” disponível, o status (Figura 6) deve ser: “3 Aval. concluída pelo chefe imediato”. Numa eventual designação, na qual o servidor assume um cargo em comissão ou uma função gratificada, o estágio probatório deve ser interrompido. Neste caso, o administrador insere o status “B) Avaliação suspensa” em todos os períodos que ainda faltam avaliar, retornando a contagem do estágio probatório quando esse servidor assume novamente seu cargo de origem.

4 CONCLUSÕES

O sistema desenvolvido para a gestão dos servidores em estágio probatório tem sido utilizado amplamente pelos chefes e funcionários do RH da prefeitura. A transparência da avaliação, o acompanhamento e a objetividade da mesma foram viabilizadas com o uso do aplicativo. O desenvolvimento do sistema para o RH facilitou o cumprimento da lei.

5 REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF:

Presidência da República, 1988. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.

Acesso em: 7 set. 2025.

BOTUCATU. **Lei Complementar nº 911**, de 13 de dezembro de 2011. Dispõe sobre o estatuto dos servidores públicos do município de Botucatu e dá providências correlatas.

Botucatu: Câmara Municipal, [2011]. Disponível em:

<https://leismunicipais.com.br/a2/estatuto-do-servidor-funcionario-publico-botucatu-sp>.

Acesso em: 8 ago. 2025

BOTUCATU. **Decreto nº 11.471**, de 26 de setembro de 2018. Aprova o regimento interno da Comissão Permanente de Avaliação Especial de Desempenho. Botucatu:

Prefeitura, [2018]. Disponível em:

<https://sistemas.botucatu.sp.gov.br/transparencia/decretos/view.php?file=2018%2FIndividual%2F11471+Regimento+interno+comiss%C3%A3o+permanente+avalia%C3%A7%C3%A3o+especial+desempenho+20448.18.pdf>. Acesso em: 8 ago. 2025.

LIMA, N. D; LEANDRO, J. B. Explorando a eficiência de um *web* mercado: ampliando à acessibilidade às compras. In: JORNADA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DA FATEC BOTUCATU 12.,2023. Botucatu. **Anais [...]**. Botucatu: Fatec Botucatu, 2023.

Disponível em:

<http://www.jornacitec.fatecbt.edu.br/index.php/XIIJTC/XIIJTC/paper/viewFile/2995/3323>. Acesso em: 9 set. 2025.

NACHTIGALL, V. B; CÁNEPA, P. C. V. Estágio probatório no sul do Brasil: uma comparação de práticas utilizadas na esfera municipal. **Revista do Serviço Público - RSP**, v. 71, n. 1, p. 206-238. 2020. Disponível em:

<https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/3596>. Acesso em: 9 set. 2025.

POLO JÚNIOR, M.; MOTA, T. Desenvolvimento de uma aplicação WEB para controle e gerenciamento de períodos aquisitivos, frutivos e quinquênios. **Tekhne e Logos**,. Botucatu, SP, v.13, n.2, setembro, 2022, p 44-57. Disponível em:

<http://revista.fatecbt.edu.br/index.php/tl/article/view/735/478>. Acesso em: 8 set. 2025.

W3SCHOOLS. **HTML Tutorial**. Disponível em: <https://www.w3schools.com/html/>.

Acesso em: 8 ago. 2025.